

Servidor

Mais um longo dia de espera por um direito: o seu salário

Estado atrasa depósitos do mês de outubro e do 13º de 2016. Dinheiro só entra na conta à noite

▶ Servidores estaduais começaram a receber seus salários de outubro e o 13º de 2016 somente na noite de ontem. Segundo um dos líderes do Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe), Ramon Carrera, após um longo dia de espera, funcionários da Secretaria estadual de Fazenda, do Corpo de Bombeiros, do Departamento

de Estradas de Rodagem (DER) e da Fundação para a Infância e Adolescência (FIA) começaram a respirar aliviados quando confirmaram seus depósitos. Mas já passava das 20h.

Mesac Eflain, coordenador do Muspe e presidente da Associação dos Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro (Abmerj), correu

para um caixa eletrônico e viu, com alívio, o dinheiro em sua conta. Ele, porém, disse que não tinha motivos para comemorar:

— A ceia vai ser enxuta. A prioridade é pagar as dívidas, recuperar nosso nome e nossa dignidade.

O valor do 13º salário — depositado com um ano de atraso — não incluiu juros de mora. Por isso, Eflain está mobilizando sua categoria a entrar na Justiça, pedindo a reposição da inflação do período e danos por conta da longa e angustiante espera.

O problema no depósito dos va-

lores, ontem, teria sido causado pela vigência de uma liminar concedida em favor de funcionários da Cedae, na terça-feira. Eles recorre-

PROJEÇÃO

Outros R\$ 900 milhões serão liberados em 60 dias, mas poderão sair em janeiro

ram à Justiça contra a venda da companhia, pois ações da empresa foram dadas como garantia na operação de empréstimo com o banco

francês BNP Paribas, no total de R\$ 2,9 bilhões. Parte do dinheiro (R\$ 2 bilhões) seria liberado ontem para pagar ao funcionalismo.

Por volta do meio-dia, porém, a liminar já havia cassada pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), desembargador Fernando Antônio Zorzenon da Silva. Diante disso, no meio da tarde, o banco francês depositou os R\$ 2 bilhões nos cofres estaduais. O governo, então, começou a trabalhar para que os pagamentos atrasados de servidores, inativos e pensionistas entrassem logo nas contas.